

ASPECTO ANÁTOMO-HISTOLÓGICO DO APARELHO DIGESTÓRIO DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DIETAS COM GRÃO DE CANOLA

NOIA, Isabelle Zocolaro¹ (isabellezn@hotmail.com), **GABRIEL, Andrea Maria de Araújo**² (andreagabriel@ufgd.edu.br); **GOES, Rafael Henrique Tonissi e Buschinelli de**² (rafaelgoes@ufgd.edu.br); **GANDRA, Jefferson Rodrigues**² (jefersongranda@ufgd.edu.br); **STELTTER, Ingrid Lima**³ (inggrid.lima@gmail.com); **CARNEIRO, Mayara Mitiko Yoshihara**⁴ (mayara_mitiko@hotmail.com);

¹Bolsista de iniciação científica, modalidade PIVIC, discente do Curso de Zootecnia da Faculdade de Ciência Agrárias (FCA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS,

²Docente do Curso de Zootecnia/FCA/UFGD, Dourados, MS,

³Discente do Curso de Zootecnia/FCA/UFGD, Dourados, MS,

⁴Doutoranda da UFMS, Campo Grande, MS

O uso de alimentos alternativos, como oleoginosas de interesse na produção de biodiesel, na alimentação de ruminantes é de relevância, já que podem substituir parte dos grãos tradicionais utilizados nas dietas, como milho e soja. Deste modo surgem os grãos Canola (*Brassic napus* var. Oleífera) como um provável alimento alternativo. Objetivou-se com este trabalho realizar um estudo anatomo-histológico do trato digestório de cordeiros suplementados com grão de canola, em confinamento. Foram utilizados 16 cordeiros mestiços com peso inicial de 19,33 kg e idade de 5 meses, distribuídas aleatoriamente em três tratamentos: T1 = 0% de inclusão de grão de canola; T2 = 8% de inclusão de grão de canola; T3 = 16% de inclusão de grão de canola, e a silagem de milho como volumoso. Depois de alcançado a condição corporal ideal, os animais foram abatidos e os órgãos da via gastrointestinal foram retirados das carcaças, avaliados macroscopicamente e realizados a medida do pH do rúmen e abomaso. Após a avaliação macroscópica, as estruturas tubulares foram esvaziadas e lavadas. As amostras do fígado e do rúmen e de cada segmento do intestino delgado foram coletadas e fixadas em solução formal tamponado com fosfato a 10%, para posterior avaliação da higidez do fígado e da morfometria das papilas ruminais e das vilosidades e criptas do intestino (μm). Nas secções de rúmen, foram mensuradas altura, largura e área das papilas e largura da túnica muscular. Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão polinomial por PROC comando MIXED do SAS, versão 9.0, adotando-se um nível de significância de 5%. A altura das vilosidades e a largura das criptas do intestino delgado diminuíram a medida que aumentou a porcentagem de canola adicionadas na dieta, variando de 171,40 a 145,71 μm e 27,04 a 24,89 μm , respectivamente. Já a área das papilas ruminais da porção ventral aumentou, variando de 251115 a 332062 μm^2 . O mesmo ocorreu com largura da camada muscular tanto parede do saco dorsal e ventral do rúmen, variando 3,52 a 5,12 μm e 4,16 a 4,97 μm , respectivamente. Para as variáveis largura, altura e área das papilas da região dorsal do rúmen, assim como a altura das papilas presentes no saco ventral foram observados efeito quadrático ($P < 0,005$). Nas análises histológicas dos tecidos, não foram visualizadas alterações e degeneração celulares sugestivas de intoxicação que tenham afetado o funcionamento dos órgãos avaliados até o percentual de inclusão de 16 % de grãos de canola na dieta.

Palavras chave: Histologia. Oleoginosas. Trato gastrointestinal.

Agradecimentos: aos órgãos financiadores: bolsa PIBIC-CNPq e UFGD.